



**Informação e documentação – Número Padrão
Internacional para Publicação Seriada – ISSN
ABNT NBR 10525:2005**

Sumário

Prefácio.....	2
1 Objetivo	2
2 Referências normativas	2
3 Definições	3
4 Estrutura do ISSN	4
5 Direitos autorais	5
6 Impressão e localização do ISSN em fascículos de publicações seriadas .	5
6.1 Geral	5
6.2 Impressão do código ISSN em publicação seriada impressa	6
6.3 Impressão do código ISSN em publicação seriada impressa com código de barras.....	6
6.4 Impressão do código ISSN em publicação seriada em CD-ROM	6
6.5 Impressão do código ISSN em publicação seriada em CD-ROM com código de barras.....	6
6.6 Impressão do código ISSN em publicação seriada na internet (<i>online</i>).....	7
6.7 Impressão do código ISSN em publicação seriada em disquete	7
7 Relação entre o código ISSN e publicação seriada	7
8 Título-chave	8
9 Dados utilizados pela Rede ISSN	8
Anexo A (informativo) Lista de dados utilizados pela Rede ISSN.....	9
Anexo B (informativo) Procedimento para o cálculo do dígito verificador .	11
Referências	12

Prefácio

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB), dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS) e das Comissões de Estudo Especiais Temporárias (ABNT/CEET), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

A ABNT NBR 10525 foi elaborada no Comitê Brasileiro de Informação e Documentação (ABNT/CB-14), pela Comissão de Estudo de Documentação (CE-14:000.01). O Projeto circulou em Consulta Nacional conforme Edital nº 08, de 31.08.2004, com o número de Projeto NBR 10525.

Esta Norma é baseada na ISO 3297:1998.

Esta segunda edição cancela e substitui a edição anterior (ABNT NBR 10525:1988), a qual foi tecnicamente revisada.

Esta Norma contém os anexos A e B, de caráter informativo.

1 Objetivo

Esta Norma especifica as condições para o uso do Número Padrão Internacional para Publicação Seriada – ISSN – em publicações seriadas.

2 Referências normativas

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta Norma. As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita à revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a

conveniência de se usarem as edições mais recentes das normas citadas a seguir. A ABNT possui a informação das normas em vigor em um dado momento.

ABNT NBR 6021:2003, *Informação e documentação – Publicação periódica científica impressa – Apresentação*

ABNT NBR 10521:1988, *Numeração internacional para livro – ISBN – Procedimento*

ISO 2709:1996, *Information and documentation – Format for information exchange*

3 Definições

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

3.1

conteúdo corrente

apresentação de novos artigos a cada fascículo

3.2

encarte

folha ou caderno, em geral de papel ou formato diferente, contendo ou não ilustrações, intercalado no início, sem incluí-lo na numeração

3.3

fonte de título

local na publicação seriada de onde se obtém o título-chave

3.4

Número Padrão Internacional para Publicação Seriada – ISSN

identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo

NOTA: A sigla ISSN deve ser utilizada tanto para o singular quanto para o plural.

3.5

publicação seriada

publicação, em qualquer suporte, editada em partes sucessivas, com conteúdo corrente, designação numérica e/ou cronológica e destinada a ser continuada indefinidamente

3.6

título-chave

forma em que se apresenta o título de uma publicação seriada em sua fonte de título e inseparavelmente ligada ao seu ISSN

4 Estrutura do ISSN

Um ISSN é formado de oito dígitos, em números arábicos de 0 a 9, à exceção do último dígito, que é o dígito verificador e que pode às vezes ser uma letra X (ver anexo B). O ISSN não tem um significado intrínseco que identifique língua, país ou editor.

A representação escrita ou impressa do ISSN deve claramente distingui-lo de outros sistemas de numeração, uma vez que pode ser usado no mesmo contexto de códigos concebidos para outros propósitos, tais como Numero Padrão Internacional para Livro – ISBN (ver ABNT NBR 10521) ou números de controle local. Um ISSN deve ser precedido pela sigla ISSN, um espaço em branco seguido de dois grupos de quatro dígitos, separados por um hífen.

Exemplos:

ISSN 0251-1479

ISSN 1050-124X

O dígito verificador é sempre alocado à extrema direita e é calculado num módulo de base 11 com peso de 8 a 2, utilizando-se a letra X em substituição ao número 10, onde 10 venha a ocorrer como dígito verificador.

Os ISSN são construídos e distribuídos pelo Centro Internacional do ISSN.

NOTA: No Brasil, o IBICT é o representante nacional da Rede ISSN¹.

5 Direitos autorais

Não existe nenhuma garantia de direito autoral no ato de atribuição do código ISSN ou no seu uso associado com a publicação que ele representa.

6 Impressão e localização do ISSN em fascículos de publicações seriadas

A impressão e localização do ISSN em fascículos de publicações seriadas deve ser conforme 6.1 a 6.7.

6.1 Geral

O ISSN deve ser impresso em dois grupos de quatro dígitos separados por hífen e deve sempre ser precedido pela sigla ISSN e um espaço em branco (ver também seção 4).

Nas publicações em que dois textos, são encadernados juntos de forma invertida um em relação ao outro, com o mesmo título, o ISSN deve ser impresso em ambas as capas. Se os títulos se apresentarem em duas línguas diferentes, cada um deve ter o seu próprio código ISSN.

Se uma publicação seriada tiver outras publicações seriadas como encarte, o ISSN do encarte deve ser impresso na folha de rosto, próximo ao título do encarte.

¹ IBICT/Centro Brasileiro do ISSN
SAS Quadra 5, Lote 6, Bloco H, sala 213 - 70070-912 – Brasília – DF
Tel.: (61) 321-5638 e (61) 217-6258
E-mail: cbissn@ibict.br
<http://www.ibict.br>

NOTA: Sempre que houver impressão do título da publicação seriada, o código ISSN pode ser impresso próximo a este título. Vale lembrar que o código ISSN jamais deve ser impresso distante do título.

6.2 Impressão do código ISSN em publicação seriada impressa

O ISSN deve ser impresso em cada fascículo de uma publicação seriada impressa (ver ABNT NBR 6021), em posição destacada, no canto superior direito da capa, na área do número normalizado e das modalidades de aquisição da ficha catalográfica e logo acima da legenda bibliográfica da folha de rosto.

6.3 Impressão do código ISSN em publicação seriada impressa com código de barras

O ISSN deve ser impresso em cada fascículo de uma publicação seriada impressa, na área do número normalizado e das modalidades de aquisição da ficha catalográfica e logo acima da legenda bibliográfica da folha de rosto e acima do código de barras.

6.4 Impressão do código ISSN em publicação seriada em CD-ROM

O código ISSN deve ser impresso em cada fascículo de uma publicação seriada em CD-ROM, no canto superior direito da capa do CD-ROM, em seu rótulo e na(s) tela(s) de apresentação, próximo ao título.

6.5 Impressão do código ISSN em publicação seriada em CD-ROM com código de barras

O código ISSN deve ser impresso em cada fascículo de uma publicação seriada em CD-ROM, no rótulo e na(s) tela(s) de apresentação próximo ao título. Na capa, o ISSN é impresso acima do código de barras, dispensando a sua impressão no canto superior direito da capa.

6.6 Impressão do código ISSN em publicação seriada na internet (*online*)

O código ISSN deve ser impresso na(s) tela(s) de abertura próximo ao título. É recomendado inseri-lo também no campo meta por meio do atributo *head*. O ISSN como um metadado facilita a recuperação por ferramentas automáticas de busca.

Exemplo:

```
<META SCHEME="ISSN" NAME="identifier" CONTENT="1234-5678">
```

Onde: 1234-5678 = código ISSN do seu periódico.

6.7 Impressão do código ISSN em publicação seriada em disquete

O código deve ser impresso no canto superior direito da embalagem do disquete, na etiqueta do disquete e na tela de abertura do mesmo, próximo ao título.

7 Relação entre o código ISSN e publicação seriada

A relação entre o código ISSN e publicação seriada deve ser conforme 7.1 a 7.6.

7.1 Somente um ISSN pode ser atribuído a um título de publicação seriada. Este ISSN está permanentemente ligado ao título-chave estabelecido pelo Centro ISSN no momento do registro.

7.2 Se houver mudança do título da publicação seriada, um novo ISSN e um novo título-chave devem ser atribuídos.

7.3 Quando uma publicação seriada possuir encarte, este deve ter seu próprio título-chave e código ISSN.

7.4 Se uma publicação seriada for publicada em suportes diferentes, com o mesmo título ou não, diferentes ISSN e títulos-chave devem ser atribuídos às diferentes edições.

7.5 Se uma publicação seriada online for publicada em diversos idiomas, diferentes ISSN e título-chave devem ser atribuídos às diferentes versões.

NOTA: Reproduções produzidas com o objetivo de fornecer substitutos para os materiais originais são exceções e devem usar o ISSN do original.

7.6 Uma vez que um ISSN foi atribuído a um título de publicação seriada registrada sob um título-chave, ele não pode, em nenhuma circunstância, ser utilizado novamente a outro título de publicação seriada.

8 Título-chave

O título-chave é estabelecido pelo Centro ISSN responsável pelo registro do título da publicação seriada. O título-chave é derivado do título da publicação seriada e se necessário, para torná-lo único, acrescido de qualquer informação que apareça na publicação no momento do registro (exemplo: local de publicação, data, suporte, nome do responsável intelectual, entre outros).

9 Dados utilizados pela Rede ISSN

Os arquivos ISSN, no Centro Internacional e centros regionais e nacionais, contêm um conjunto comum de dados (ver anexo A) considerados suficientes para identificação de uma publicação seriada.

À lista de dados pode-se acrescentar campos adicionais, se necessário, para finalidades nacionais, regionais ou internacionais.

Para o intercâmbio de dados de uma publicação seriada, a Rede ISSN utiliza o formato padrão Internacional especificado na ISO 2709.

Anexo A
(informativo)

Lista de dados utilizados pela Rede ISSN

Os arquivos ISSN, no Centro Internacional e centros regionais e nacionais, contêm um conjunto comum de dados, listados a seguir:

ISSN

Título-chave

País de publicação

Imprensa

Título-chave abreviado

Variação de título(s)

Título principal

Situação da publicação (corrente, encerrada, desconhecida)

Data(s) de publicação

Periodicidade

Tipo de publicação

Suporte

Idioma

Alfabeto do título original

Classificação (CDU ou CDD)

Código do centro ISSN

Nome do responsável(eis) intelectual(ais) como na publicação

Nome do responsável(eis) intelectual(ais) como estabelecido pelas práticas nacionais de catalogação

Coden e outros códigos

Cobertura por resumo e serviços de indexação

É edição de outro idioma

Tem edição(ões) em outro(s) idioma(s)

Tem outro suporte

Título(s) anterior(es)

Título(s) posterior(es)

É encarte ou suplemento

Tem encarte ou suplemento

É subsérie de

Tem subsérie

Título(s) relacionado(s)

Anexo B
(informativo)

Procedimento para o cálculo do dígito verificador

O dígito verificador ajuda a impedir erros resultantes de transcrição de dados incorretos. O dígito verificador é particularmente efetivo em detectar erros de transposição. O dígito verificador usado no ISSN é calculado no módulo de base 11 usando pesos 8 a 2 como indicado na tabela B.1.

Tabela B.1 — Procedimento para o cálculo

	Procedimento	Exemplo
1	Tomar os primeiros sete dígitos do ISSN (o dígito verificador é o oitavo e último dígito)	0 3 1 7 8 4 7
2	Aplicar o fator de peso constante (8 a 2) associado com cada dígito	8 7 6 5 4 3 2
3	Multiplicar cada dígito por seu fator de peso associado (exemplo: 0x8; 3x7; 1x6 etc.)	$\begin{array}{r} 0 \ 3 \ 1 \ 7 \ 8 \ 4 \ 7 \\ \times \ 8 \ 7 \ 6 \ 5 \ 4 \ 3 \ 2 \\ \hline = \ 0 \ 21 \ 6 \ 35 \ 32 \ 12 \ 14 \end{array}$
4	Somar os produtos dessas multiplicações	$0+21+6+35+32+12+14 = 120$
5	Dividir a soma pelo módulo 11 para encontrar o resto	$120:11 = 10$ e o resto é 10
6	Subtrair o resto de 11 para gerar o dígito verificador requerido Se o dígito verificador for 10, gera-se um dígito verificador X Se não existir resto, gera-se um dígito verificador 0 (zero)	$11-10 = 1$
7	Juntar o dígito verificador para criar o Número Padrão Internacional para Publicação Seriada – ISSN de oito dígitos	0317-8471

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Número padrão internacional para publicação seriada – ISSN.** Publicado em 30 de março de 2005. Disponível em: <<http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=1667>>. Acesso em: 28 out. 2016.